



*Comissão da Cultura e da Educação
O Presidente*

24.1.2024

Johan Van Overtveldt, presidente
Comissão dos Orçamentos
BRUXELAS

Assunto: Parecer sobre as orientações para o orçamento de 2025 – Secção III
(2023/2220(BUI))

Ex.mo Senhor Presidente,

No âmbito do processo em epígrafe, a Comissão da Cultura e da Educação foi incumbida de submeter um parecer à apreciação da comissão a que V. Ex.^a preside. Na sua reunião de 28 de novembro de 2023, a Comissão da Cultura e da Educação decidiu proceder ao envio do presente parecer sob a forma de carta. A Comissão da Cultura e da Educação examinou o assunto na sua reunião de 24 de janeiro de 2024 e aprovou o parecer no decurso da referida reunião¹.

A Comissão da Cultura e da Educação:

Insiste na simplificação, na eficiência administrativa e nas sinergias com outros programas de financiamento e em novos fundos para melhorar a taxa de sucesso global dos programas Erasmus+ e Europa Criativa, do Corpo Europeu de Solidariedade (CES) e da terceira vertente do programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV).

Realça que as bolsas de mobilidade para fins de aprendizagem no âmbito do programa **Erasmus+** devem cobrir o aumento do custo de vida para assegurar uma participação amplamente acessível e inclusiva; Apela à estabilidade financeira da iniciativa Universidades Europeias e das Academias de Professores, juntamente com a atribuição de financiamento específico ao Espaço Europeu da Educação (EEE) no futuro. Apela ao reforço das sinergias

¹ Encontravam-se presentes no momento da votação final: Sabine Verheyen (presidente e relatora de parecer), Michaela Šojdrová (vice-presidente), Andrey Slabakov (vice-presidente), Tomasz Frankowski, Theodoros Zagorakis, Ilana Cicurel, Laurence Farreng, Irena Joveva, Monica Semedo, Sylvie Guillaume, Hannes Heide, Petra Kammerevert, Predrag Fred Matić, Domènec Ruiz Devesa, Massimiliano Smeriglio, Niyazi Kizilyürek, Stelios Kouloglou, David Cormand, Marcel Kolaja, Diana Riba i Giner, Rob Rooker, Christine Anderson, Catherine Griset, Alessandro Panza, Andrea Bocskor, Vladimír Bilčík (em substituição de Maria Walsh), Wolfram Pirchner (em substituição de Milan Zver), Ivan Štefanec (em substituição de Peter Pollák) e Günther Sidl (em substituição de Victor Negrescu, nos termos do artigo 209.º, n.º 7 do Regimento).

entre a AEA, o Plano de Ação para a Educação Digital e a Agenda de Competências para a Europa. Adverte contra os cortes no programa: os resultados decepcionantes obtidos na última ronda do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) da OCDE só podem ser invertidos com investimento na educação.

Apela a um aumento do orçamento do programa **Europa Criativa** para 2025, a fim de evitar o impacto negativo que a antecipação na primeira metade do ciclo financeiro poderá ter na segunda metade. Observa que a atual dotação financeira não consegue satisfazer a elevada procura de projetos. Salaria a importância de preservar um equilíbrio entre as vertentes: apela a um financiamento adequado do setor da música e das Capitais Europeias da Cultura através do aumento do Prémio Melina Mercouri (vertente Cultura), do apoio à difusão transfronteiras de filmes europeus, cinemas e jogos de vídeo (vertente Media) e do jornalismo e literacia mediática de qualidade (vertente intersectorial).

Solicita que o secretariado do futuro Comité Europeu dos Serviços de Comunicação Social disponha de recursos adequados, em conformidade com o futuro Regulamento Liberdade dos Meios de Comunicação Social. Reitera o apelo de longa data do Parlamento à criação de um fundo permanente da UE para os meios de comunicação social e editoriais.

Salaria a necessidade de aumentar o financiamento do **programa relativo ao Corpo Europeu de Solidariedade**, que atrai um número extremamente elevado de jovens, uma vez que um aumento do orçamento fixo não seria adequado para atenuar os efeitos das taxas de inflação e reduziria a capacidade das organizações participantes respeitarem os mais elevados padrões e as medidas de inclusão previstos no programa; tendo em conta as oportunidades que oferece aos jovens e a sua promoção dos valores europeus, salienta a necessidade de assegurar um financiamento regular para os titulares do selo ao longo de vários anos, aumentar o apoio financeiro e assegurar uma maior flexibilidade entre as vertentes dos projetos para fazer face aos crescentes pedidos de solidariedade após crises recorrentes.

Frisa que deve ser previsto um orçamento proporcionado e reforçado, dado que a participação dos cidadãos no **programa CERV** é crucial para combater a polarização social, a baixa confiança nas instituições, o retrocesso democrático, a erosão do Estado de direito, a redução do espaço de ação da sociedade civil e a instrumentalização do euroceticismo;

Insta a Comissão a apoiar o sistema das **escolas europeias**, a fim de permitir elevados padrões de ensino e aumentar o intercâmbio de boas práticas com os sistemas educativos nacionais.

Recorda a importância do Erasmus+, do Corpo Europeu de Solidariedade, do Europa Criativa e do CERV, embora reconheça a necessidade de reafetações, à luz dos reembolsos obrigatórios do Next Generation EU, e apela a todos os esforços possíveis para manter intactas as dotações dos referidos programas para o período de sete anos.

Sublinha a importância dos **projetos-piloto e das ações preparatórias**; frisa a necessidade de assegurar um financiamento suficiente para as propostas apresentadas pela Comissão da Cultura e da Educação.

Queira Vossa Excelência, Senhor Presidente, aceitar a expressão da minha mais elevada consideração.

Sabine Verheyen

ANEXO: ENTIDADES OU PESSOAS SINGULARES DE QUEM A RELATORA RECEBEU CONTRIBUTOS

A presidente, na sua qualidade de relatora, declara, sob a sua responsabilidade exclusiva, não ter recebido quaisquer contributos de entidades ou pessoas singulares que, em virtude do artigo 8.º do anexo I do Regimento, devessem ser indicadas no presente anexo.